

Com mais 4.664 postos em julho, a Bahia contabilizou 60.697 novas vagas no ano

Em julho, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, a Bahia gerou 4.664 postos com carteira assinada (diferença entre 90.087 admissões e 85.423 desligamentos). Trata-se do sétimo mês seguido com saldo positivo. Os dados foram sistematizados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

O saldo de julho se revelou inferior ao de junho (+9.306 postos) e também o menor do ano no estado até agora. No comparativo anual, o resultado também se mostrou menor do que o de julho do ano passado (+9.769 postos). A Bahia, assim, passou a contar com 2.198.951 vínculos celetistas ativos, uma variação positiva de 0,21% sobre o quantitativo do mês anterior.

Na Bahia, em julho, quatro das cinco grandes atividades registraram saldo positivo. O segmento de *Serviços* (+3.037 vagas) foi o que mais gerou postos. Em seguida vieram *Indústria geral* (+2.016 postos), *Construção* (+670 vínculos) e *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura* (+135 empregos). O setor de *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas* (-1.193 postos) foi aquele com supressão líquida de postos.

No mês, o Brasil computou um saldo de 58.568 novas vagas, enquanto o Nordeste registrou uma geração líquida de 18.973 postos – oscilações de +0,12% e +0,24% sobre o estoque do mês anterior, respectivamente. A Bahia (+0,21%), portanto, exibiu um aumento relativo menor do que o da região nordestina e maior do que o do país.

Das 27 unidades federativas, houve crescimento do emprego celetista em 22 delas em julho. A Bahia exibiu o quarto maior saldo do país. Quando se observa a variação relativa, a unidade baiana se situou na 13ª posição.

No Nordeste, todos os estados experimentaram alta do emprego formal. Em termos absolutos, a Bahia exibiu o melhor resultado entre as unidades nordestinas. Em termos relativos, por sua vez, o estado baiano se situou na sexta posição.

Análise do Acumulado do Ano:

No agregado do ano, de janeiro a julho, a Bahia preencheu 60.697 novas vagas – aumento de 2,84% em relação ao total de vínculos do começo do ano.

De janeiro a julho, quatro dos grandes grupamentos registraram resultado positivo. O setor de *Serviços* (+36.698 vagas) foi o de maior saldo. Em seguida, *Construção* (+13.925 empregos), *Indústria geral* (+9.910 vínculos) e *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura* (+2.825 empregos) também foram responsáveis pelo surgimento de vagas. No caso, apenas *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas* (-2.659 vagas) registrou perda líquida de postos no ano.

O crescimento do emprego também foi observado no Brasil e no Nordeste no ano, com 972.203 e 152.127 novas vagas, respectivamente – altas de 2,06% e 1,92% em relação ao quantitativo do início de 2026. A Bahia (+2,84%), dessa forma, exibiu um crescimento relativo maior tanto do que o do Nordeste quanto do que o do país.

No acumulado do ano, 26 unidades federativas contaram com aumento de empregos celetistas. A Bahia exibiu o quinto maior saldo agregado do país e o maior do Nordeste. Em termos relativos, a Bahia se posicionou na oitava colocação no país e na segunda posição na região nordestina.

Em breve, estes e outros dados a respeito do assunto serão incorporados ao painel do Mercado de Trabalho na plataforma do *InfoVis* Bahia (<https://infovis.sei.ba.gov.br/>).

28 de agosto de 2026

Coordenação de Pesquisas Sociais – Copes
Diretoria de Pesquisas – Dipeq
Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)